

Amor pela Palavra

SALMO 119.89-96

13ª Estrofe (Mem)



SALMO 119.97-104

O Amor a Deus é Medido pelo Amor a Sua Palavra

IVB – Igreja Voz Bíblica – Pr. J Laerton 24 06 26

97 Oh! Quanto amo a tua lei! É a minha meditação em todo o dia.

AMOR APAIXONADO PELA BÍBLIA

SALMO 119.97-104

O Amor a Deus é Medido pelo Amor a Sua Palavra

IVB – Igreja Voz Bíblica – Pr. J Laerton 24 06 26

Salmo 119:97-104 - (13ª Estrofe (Mem))

97 *Oh! Quanto amo a tua lei! É a minha meditação em todo o dia.*

98 *Tu, pelos teus mandamentos, me fazes mais sábio do que os meus inimigos; pois estão sempre comigo.*

99 *Tenho mais entendimento do que todos os meus mestres, porque os teus testemunhos são a minha meditação.*

100 *Entendo mais do que os antigos; porque guardo os teus preceitos.*

101 *Desviei os meus pés de todo caminho mau, para guardar a tua palavra.*

102 *Não me apartei dos teus juízos, pois tu me ensinaste.*

103 *Oh! Quão doces são as tuas palavras ao meu paladar, mais doces do que o mel à minha boca.*

104 *Pelos teus mandamentos alcancei entendimento; por isso odeio todo falso caminho.*

TESE – Mostrar nesse texto que a Palavra de Deus:

1. É objeto de amor e meditação constante.
2. Concede sabedoria superior a inimigos, mestres e anciãos.
3. Produz santidade e prudência.
4. É doce e prazerosa.
5. Gera discernimento e rejeição ao pecado.

INTRODUÇÃO

13ª ESTROFE (Mem)

A estrofe **Mem** (13ª) do Salmo 119 revela o coração apaixonado do salmista pela Lei do Senhor.

O tema central é o **amor profundo e constante pela Palavra**, que se torna fonte de sabedoria, discernimento e santidade.

O eixo interpretativo aqui é: **o fiel deve amar intensamente a Bíblia Sagrada, pois nela encontra vida, direção e comunhão com Deus.**

O Amor Apaixonado e Diário pela Palavra.

Sl 119:97 – “Oh! quanto amo a tua lei! É a minha meditação em todo o dia.”

O verbo “amar” (’ahav) indica afeição intensa, não apenas respeito. “Meditação”

(hagah) sugere murmurar, refletir continuamente.

O salmista expressa um amor intenso (“quanto amo”) pela Torá. O verbo hebraico *'ahav* indica afeição não só profunda, mas contínua

O salmista declara amor apaixonado pela Lei, não como obrigação, mas como deleite.

A Lei não é apenas norma, mas objeto de deleite e meditação constante. Refuta a ideia de que a Lei é opressiva e entediante. Ao contrário; ela é objeto de amor e prazer.

O verdadeiro crente não vê a Bíblia como obrigação, mas como paixão. Esse é um desafio para todos os crentes, cultivar disciplina de meditação constante.

O amor à Palavra é o antídoto contra frieza espiritual, daí ser vital substituir pensamentos ansiosos por meditação bíblica diária, que a alimento da alma bem-aventurada.

A sabedoria que vence inimigos

Sl 119:98 – “Tu, pelos teus mandamentos, me fazes mais sábio que os meus inimigos; pois estão sempre comigo.”

“Mais sábio” (hakam) implica discernimento superior. A sabedoria aqui é prática, não apenas intelectual.

A Palavra dá vantagem espiritual sobre adversários. A presença constante da Palavra dá vantagem espiritual sobre opositores.

A sabedoria bíblica supera estratégias humanas. Por isso a Bíblia é arma poderosa contra ataques espirituais.

O crente não precisa temer inimigos quando está firmado na Palavra, pois sua vitória espiritual vem da fidelidade à Palavra.

Por isso o uso da Escritura como guia em conflitos e perseguições é arma vital contra tentações e ataques. Foi a Escritura que Cristo usou contra as tentações do Inimigo.

Entendimento além dos mestres

Sl 119:99 – “Tenho mais entendimento do que todos os meus mestres, porque medito nos teus testemunhos.”

“Entendimento” (binah) é discernimento espiritual profundo.

O salmista afirma que a meditação na Palavra supera instruções humanas.

A revelação divina transcende filosofia e ciência sem Deus. A Bíblia é fonte superior de conhecimento em relação a qualquer tradição humana.

Os jovens devem ter a coragem santa expressa em confiar na Bíblia acima de ideologias, mesmo em meio a perseguição. O verdadeiro discípulo deve priorizar a Palavra sobre opiniões humanas.

O crente humilde pode ter mais luz que doutores sem fé. Humildade não quer dizer ficar calado, mas, quando necessário confrontar ensinamentos contrários à Escritura com firmeza.

A meditação bíblica dá discernimento para aconselhar outros.

Prudência pela obediência

Sl 119:100 – “Sou mais prudente do que os velhos, porque guardo os teus preceitos.”

“Prudente” (sakal) indica sabedoria prática.

A obediência gera maturidade espiritual superior à idade. A sabedoria não depende da idade, mas da obediência.

A fé não depende de experiência humana, mas da obediência. Guardar os preceitos gera maturidade espiritual superior à experiência natural.

Portanto, a obediência é chave para verdadeira sabedoria. E por causa disso os jovens podem ser espiritualmente maduros pela fidelidade.

O desafio é aplicar a Palavra em decisões diárias. Guardar os mandamentos é mais valioso que acumular anos de conhecimento intelectual, mas sem a fé prática ou viva.

Restrição para santidade

Sl 119:101 – “Retenho os meus pés de todo caminho mau, para que eu guarde a tua palavra.”

“Retenho” (kala) significa restringir, conter. “Desviar” implica decisão ativa contra o pecado.

O salmista evita o pecado para preservar a Palavra. A Palavra é bússola moral que guia os passos.

A Bíblia é padrão absoluto de santidade. Isso refuta a ideia de que se pode amar a Bíblia e viver no pecado.

É preciso priorizar a necessidade de disciplina e vigilância. A vigilância contra caminhos maus evita que se caia no abismo do pecado.

O fiel corta práticas pecaminosas para viver em conformidade bíblica. O que cortar? Deve-se cortar todos os hábitos que afastam da Palavra.

O que Jesus diz sobre como tratar o pecado.

Mateus 5:29-30 - *29 Portanto, se o teu olho direito te **escandalizar**, **arranca-o** e **atira-o** para longe de ti; pois te é **melhor** que **se perca** um dos teus membros do que seja todo o teu corpo lançado no **inferno**.*

*30 E, se a tua **mão** direita te **escandalizar**, **corta-a** e **atira-a** para longe de ti, porque te é **melhor***

*que um dos teus membros se perca do que seja todo o teu corpo lançado no **inferno**.*

Tanto em **Mateus 5:29-30** como em **Mateus 18:8-9**, o Senhor Jesus usa uma linguagem **hiperbólica e radical** para mostrar a seriedade do pecado e a necessidade de cortar qualquer coisa que nos leve a tropeçar espiritualmente.

Olho, mão, pé = representam membros do corpo que podem ser usados como instrumentos de pecado.

Arrancar e lançar fora = não é literal, mas uma metáfora para **eliminar hábitos, práticas ou relacionamentos** que nos afastam de Deus.

Inferno (Geena) = Cristo adverte que o pecado não tratado leva à condenação eterna.

A ideia central clara é que **não devemos negociar com o pecado, mas mortificá-lo.**

Romanos 8:13 - *13 Porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis.*

Colossenses 3:5 - *5 Mortificai, pois, os vossos membros, que estão sobre a terra: a fornicação, a impureza, a afeição desordenada, a vil concupiscência, e a avareza, que é idolatria;*

Lista com 10 Hábitos Pecaminosos a Serem Cortados:

Hábito pecaminoso	Texto bíblico (ACF)	Exortação
Mentira	Efésios 4:25 – "Deixando a mentira , fale cada um a verdade com o seu próximo"	Substituir pela verdade
Ira descontrolada	Efésios 4:31 – "Toda amargura , e ira , e cólera ... seja tirada de entre vós"	Cultivar mansidão
Imoralidade sexual	1 Tessalonicenses 4:3 – "Que vos abstenhais da prostituição "	Santidade no corpo
Orgulho	Tiago 4:6 – "Deus resiste aos soberbos "	Humildade diante de Deus
Fofoca/maledicência	Provérbios 11:13 – "O mexeriqueiro descobre o segredo"	Guardar a língua
Preguiça	Provérbios 6:9 – "Ó preguiçoso , até quando ficarás deitado?"	Diligência
Amor ao dinheiro	1 Timóteo 6:10 – "O amor ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males"	Contentamento
Idolatria (qualquer coisa acima de Deus)	1 João 5:21 – "Filhinhos, guardai-vos dos ídolos "	Exclusividade a Cristo
Murmuração	Filipenses 2:14 – "Fazei todas as coisas sem murmurações "	Gratidão
Falta de perdão	Mateus 6:15 – " Se não perdoardes ... também vosso Pai não vos perdoará"	Praticar perdão

O Ensino Divino é que sustenta A alma (vida)

Sl 119:102 – “Não me aparto dos teus juízos, porque tu me ensinaste.”

“Juízos” (mishpatim) são decisões divinas.

O verbo “ensinar” mostra ação direta de Deus como Mestre.

O salmista permanece firme porque Deus é seu Mestre. A fidelidade do salmista é fruto da instrução divina.

A Palavra é ensino direto de Deus, não mera tradição. A Bíblia é revelação divina, não meras conveniências culturais humanas.

Deus é o verdadeiro professor do crente. É o Espírito Santo guia na fidelidade.

O desafio é perseverar na doutrina bíblica. O maior perigo para o crente é se afastar da Escritura, pois é Deus quem instrui. Ele nunca erra. O que Ele diz que é bênção é, realmente bênção, mas o que Ele diz que é maldição é desgraça pura. Portanto, permanecer na Palavra é permanecer no ensino do Senhor é isso é vital, pois disso dependem nossa vida e nosso futuro.

A doçura da Palavra

Sl 119:103 – “Quão doces são as tuas palavras ao meu paladar! Mais doces do que o mel à minha boca.”

“Doces” (metoq) indica prazer intenso.

A metáfora do mel indica prazer intenso e satisfação. A Palavra de Deus é comparada ao mel, símbolo de real deleite.

A Palavra é mais que alimento espiritual, ela produz mais satisfação que supera qualquer prazer terreno. Isso, refuta a ideia mentirosa do diabo, de que a Bíblia é amarga ou pesada, e que é tão restritiva que no impede de gozar as coisas boas da vida. O verdadeiro gozo e prazer são para os fiéis a Palavra de Deus.

Os crentes devem saborear espiritualmente a Escritura, vendo-a como um deleite e não como um fardo. São os carnais e não conversos que ficam desgostos com a Palavra de Deus.

Os crentes que gozam de verdadeira alegria são aqueles que memorizam versículos como alimento da alma. Que substituem os prazeres ilusórios desse mundo pela meditação na Palavra de Deus.

Entendimento que gera aversão ao erro

Sl 119:104 – “Pelos teus mandamentos alcancei entendimento; por isso aborreço todo falso caminho.”

“Entendimento” (binah) novamente enfatiza discernimento.

O amor à Palavra gera ódio ao pecado e tudo que afasta da verdade da Palavra de Deus.

A verdade bíblica expõe e rejeita falsos caminhos.

A Palavra não apenas instrui, mas molda caráter e rejeição ao pecado. O desafio do crente é cultivar apaixonado amor pela Bíblia, o que implica em rejeitar todo engano e erro. Isso porque a verdade bíblica é antítese do engano.

O desafio é buscar pelo estudo da Palavra de Deus, discernir e evitar doutrinas falsas e tudo que for contrário a Escritura.

Conclusão

A estrofe **Mem** é um hino de amor apaixonado pela Lei do Senhor. . Esse amor se manifesta em **meditação constante, sabedoria prática, obediência, santidade e rejeição ao erro.**

O eixo interpretativo central é que **amar a Lei do Senhor é amar o próprio Deus**, e esse amor transforma vida, mente e coração.

O salmista mostra que a Palavra de Deus:

1. É objeto de amor e meditação constante.
2. Concede sabedoria superior a inimigos, mestres e anciãos.
3. Produz santidade e prudência.
4. É doce e prazerosa.
5. Gera discernimento e rejeição ao pecado.

Por isso, o crente sábio e fiel ama a Palavra, medita nela diariamente, obedecia-a com alegria e rejeita todo caminho falso. O amor pela Bíblia é o eixo que sustenta a vida cristã.

Somente a Deus, a Glória!



4ª Feira: 19:30 – Culto de Oração;
Domingo: 9:00 EBD-Aula Bíblica;
10:00 Café; 10:30 Culto Dominical.

Pr. José Laerton. Site: igrejavozbiblica.com

Canal no Youtube. Digite: IGREJA VOZ BIBLICA